

GAZETA DO
COMMERCIO

30 DE JULHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 135

DIRECTOR

Francisca Barrosa

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações, por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignante, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 30 de Julho de 1895

O nevescar

E' pena que o tempo ainda se faça sombreado por pesados e plumbeos mantos que, a cada instante, se rasgam e despejam, ora fortes aguaceiros de alagar as ruas, ora despeçam chuviscos, tangidos por um vento frio de ferir, como se fossem pontas de alfinetes.

Não ha guarda-chuva que valha n'essas occasiões.

Quando o dia de ante-hontem se espreguiçava na languidez do destino, um amortecido raio do sol, no occidente, em luta com uma montão de nuvens, tentava abrir uma brecha para alumiar-lhe os derradeiros instantes, ouviu-se então o festivo repicar do bronze, o explodir de foguetes e o desferir de alegres notas de musica, dando signal de se haver hasteado a bandeira da tradicional festividade da Virgem das Neves.

O crepusculo, em languoso boijo, ainda ponde afagar, por entre as dobras do estandarte, o ceruleo manto da Immaculada.

Logo após cahiu a noite, triste como um sadario.

Conbe hontem a—Justiça—render homenagem a nossa Padroeira.

Sq com *justiça* disser, será n'esta concisa phrase:

A *céga* andou as *cégas* e a *espirrar* faiscas polychromicas.

As *noças* bellas, embuçadas, em mantilhas ou em *fichús*, deslisaram celeres ao longo do patéo da cathedral, a simillhança de matisado o plumoso bando, intriguadas não só com o tempo, como com a encommo-dativa *cataplasma*, que se lhes adheriu ao solado dos sapatinhos que lhes resguardam os felleiros pózinhos!

Dizem que ha por este mundo, filhos de Dns, que levam a mal di-

zer-se n'estas columnas o que vae de magnifico, n'essas poeticas noites de novena!

O mundo, sem matizes taes, seria um claustro em mortas noites de inverno.

Se, a viver amortalhado em vida nos obrigassem, ad-us humanidade, ha muito que terias batido as azas em demanda de outro planeta menos intolerante.

Etu, que não sou de meias medidas, mettia o dedo na lita da *coroula* e *ganava-me*, com o heroico intuito de ir dar duas beijocas nas pallidas faces de *Venus*, embora entonassem, a canto chão, na minha *scitida* auzencia: *O de profundis*.

Esperneassem de raiva os *ficados* que, depois de me achar nas altas regiões, havia de lhes atirar de lá, bem na concunata, uma consistente *pisada de mingão das almas*, preparado nas igneus caldeiras do *Apollo*, em recompensa de tanto chramingar.

Correm-se os cofres das tristuras quotidianas e corramos contentes, a ver o expansivo agrupamento das peregrinas bellezas, cá da terra, em frente ao templo, onde se eiguem volatas de perfumoso incenso em louvor a Rainha-dos Anjos.

Aspecto do largo da sé:

Do lado do poente um renque de barracas de palmas, (cousa reles, imprópria de uma cidade seria) ostentando ao fundo baterias de garrafas com vinhos, liciores, mezas e cadeiras. Do lado opposto uma fileira de taboleiros cheios de golobicos, illuminados a lanternas de diferentes feitios.

A rua que vem morrer á porta do templo achasse tambem adereçada, nas extremidades, por bandejas de doces, bolotes e o *chassico* mudubim.

A desafiar o estomago dos pedestres, que encham a rua e o adro da cathedral, encontram-se casas com improvisados restaurantes, embaldreados, adornados de quadros, jarros, folhas, ramos e flores e mobílias vestidas a panninhos de *crochet*.

Quando as noites não são *engatadas*, o que é raro, enfeitam os *moleiros* a rua e o pateo, por formas diversas, tornando-se, mais ou menos bella, a illuminação.

A noite de domingo que pertenceu a classe artistica esteve linda.

Queimaram-se bonitas pegas de fogo de artificio e saltaram-se alguns aerostaticos, que perderam-se nas regiões do infinito.

O que ha de elegante bello, soberbo e magnifico, que captiva o entouqueço a mocidade, fez sua apparição em uma onda de luz, deixando na passagem muitos corações envoltos em fagueiras nuvens de esperança ou a estalar de angustias em um mar de desespero.

Agora, as *toilettes*.
Virgem santissima! Não quero ser *esfolado* vivo ou, pelo menos, a thematisado!

Credo, da missa que é o mais forte. *Binoculo*, que é rapaz temerario e sabe saltar fogueiras que as des-crova.

Não se mette n'isso o

FRANAR.

Não se faz a sombra

Entrelaçar as aspirações ethereas ás aspirações terrenas, confundir o divino e o profano, é, talvez, das almas fracas.

Negar o céu e prosar a terra é dos fortes e tambem dos impios. Não amar nem o céu, nem a terra é dos perversos: duvidar, e, no entretanto, amar a terra que os amesquinha e o céu que não alcançam, é dos que soffrem magoas, amores na solidão do tumulto, ideaes perdidos, sonhos de ventura, aneios de gloria!

Duvida-se de uma outra vida, mas, se um dia se amou, se o bem querer, prenda incomparavel, em corações humanos um dia despontou, e ethereo a esses corações domina então.

Não sei se existe céu, nem sei do poder que nos impõe o mal e o bem. Não sei do acaso que roga os olhos que avolumandosse, se tornavam soes, nem sei para que serve, mas aspiro encontrar e ver ainda, onde não sei tambem, a alma que *le min* se desprendeu.

Nego e creio, espero e desespero, duvido e affirmo, soffro e gozo e, na incerteza embora, parece-me vela e amala, e ainda amala e vela como em vida foi.

Se as almas se encontrassem!

Para que espaço infinito, se não existe um ponto onde a dor se afunde e um altar onde o amor explenda?

Crer e não crer é bom fatal, mas não amar é mais cruel ainda.

Duvido da eterna vida, que não ha quem d'ella fale por sciencia propria, mas renego o mal e pelo bem aneio, e sem saber se existem céos, juro que céos já vi, e as almas vejo dos que amei na vida, e que, talvez, em nós exista um pensar que nega, affundido em trevas, e um pensar em claridade immerso.

Ventos oppostos impellem náus que o mesmo porto tentam e ao mesmo porto as levam: assim minha alma, que vezes se offusca, vezes, nobrilha, na luz se abysma, em que tu, alma bendicta, mais feliz por certo, emmerzas sempre!

Se me arrasta á escuridão do inferno, o vento que me resfia a mim, pode bem ser que a aragem, que azas da tua alma agitem, vença e me leve onde tua alma é.

Creio e não creio, mas diró ainda para consolar-me e ati e em memoria de te haver perdido: Da chimeira a realidade existe, não se faz a sombra sem que passe o corpo, e a lympha só reflecte imagens.

26 de Julho de 95.

J. J. D'ABREU.

Hotel do Norte

Tendo mudado o seu estabelecimento da rua do Barão da Passagem para a do Visconde de Inhauma, occupando o magnifico sobrado em que funcionou a estação telegraphica, o Sr. Albino da Fonseca teve a gentileza do convidar-nos a visitar o seu

luxuoso hotel, donde trouxemos as mais lisongieras impressões.

Com as melhores condições hygienicas, muito ar e muita luz, o prédio em que se acha o hotel é o melhor possível, necessitando que para affirmar os credits do seu estabelecimento, o sr. Albino tem empregado verdadeiros peritos na culinaria.

Agradecendo a delicadeza do convite, recommendamos ao publico este consuetudo e magnifico estabelecimento.

Passeiata

Do quartel do bravo batalhão 27.º ás quatro horas da tarde de hoje, deverá sair a bandeira de Nossa Excelsa Padroeira, da 6.ª noite de novena designada aos militares, em uma vistosa passeiata, para depois ser hasteada em frente a cathedral.

Penhados agradecemos a illustre commissão encarregada dos festejos d'essa noite a fineza do convite.

Festividade de Nossa Senhora das Neves

A noite de domingo, que foi distribuída aos artistas, sobressahiu bastante.

A illuminação produziu bom effeito.

Fogo de artificio, balões aerostaticos, morteiros e duas bandas de musica fizeram as delicias da grande concorrencia.

Hoje cabo aos logistas exhibirem-se.

Pacificação do sul

Do Jornal do Recife, com referencia a ansiosa pacificação do sul, de 28 do exprinante, extrahimos a noticia telegraphica que abaixo vae frase:

Rio de Janeiro, 26 de julho.

Parece que se fara a pacificação do Rio Grande, mesmo contra a vontade do governador Julio de Castilhos.

Rua de S. José

Está completamente diffirel do ser transitável esta rua.

As chuvas escavacaram-na a mãos largas, abrindo enormes sulcos que, além de causar grande transtorno aos viandantes, offendem as casas ali edificadas.

Appellamos para o sr. Prefeito, que saberá attender ao que deixamos dito.

Club Astréa

Encontramos n'A Provincias, do Recife, relativamente a este importante Club, o seguinte:

O Club Astréa do Estado da Parahyba, festejou a 20 do corrente o anniversario de sua installação com uma partida que foi muito concorrida e animada.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO. 29.

N.º 5:592

Consta que será resolvida vantajosamente para o Brazil a questão da ilha da Trindade

Os jacobinos continuam em manifestações hostis aos inglezes.

RECIFE, 29.

Realisaram-se hoje exequias solemne ao marechal Floriano Peixoto.

O commercio e bancos fecharam-se.

Hontem os estudantes em meeting protestaram contra a occupação da ilha da Trindade.

Cambio a 103/4.

Carta de pezames dirigida por estudantes do curso superior e anexo á Faculdade de Direito de S. Paulo ao exm. sr. dr. José Fortunato de Saldanha da Gama e exma. familia do bravo contra-almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama, morto gloriosamente em Campo Osorio.

EXM. SR.

Estudantes de S. Paulo, e batalhões pela causa santa do dever, que é o pharol do homem culto, não podiamos deixar de vos apresentar os nossos sentimentos pela dor profunda, que actualmente assoberba, tanto o vosso coração, como o coração da Patria Brazil-ira.

Quando pelo telegrapho chegou até nós a desconsoladora noticia da morte, se bem que gloriosa, de vosso irmão, o golpe mais certo que a mão assassina do carniceiro hediondo podia vibrar sobre a nossa cara Patria, a nossa alma envolta em espesso crepe e cheia de dor ajoelhou-se, e o desespero invadio o nosso coração.

Justamente quando se move a mais cruel de todas as ciladas contra o nosso infeliz Brazil e que é a sua alliança com os Estados Unidos da America do Norte; justamente quando contra nós se apparella a mais terrivel e inevitavel ruina financeira; é que os inimigos da Patria, da dignidade, da honra e do dever, combem a vida, abatendo e des-copando a cabeça mais ativa e intelligente da nossa epocha, a mais possante cerebração politico-militar da nossa gloriosa armada.

E fazem tudo isso em nome da Patria! Ah! quizeramos ter occasião de dizer-lhes como Mirabeau, o maior orador da Assembléa Constituinte Franceza: «Ah! ne prostituez pas ces mots de patrie et de patriotisme!»

Mas consolai-vos, senhor, o almirante Saldanha da Gama morreu un-gido pelas lagrimas de todos os pa-

tiotas, e acompanhado pela benedico...
E, portanto, os estudantes de S. Paulo, curvando-se ante o cadaver...

EDITAES

Commissão do melhoramento do Porto da Parahyba
Do orden do Engenheiro ajudante chefe interino se faz publico que em virtude do requerimento apresentado...

COLUMNA LIVRE

Pedido
Aquellas pessoas que se achão devendo a antiga firma social Ribeiro Guimarães...

O Desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques (ausente), sua mulher, filhos e genros...

Recreio Familiar

Este lotequim ao lado direito da cathedral, encostado ao muro de S. Bento, está elegantemente preparado para receber as exmas, familias...

ANNUNCIOS

É PRECISO
ROZENDO MARTINS mudou o seu estabelecimento de molhados da casa n.º 57, da rua Maciel Pinheiro...

Cavallo furtado
Na noite de 20 para 21 do corrente, do lugar Lages, termo de Guarabira, furtario um cavallo castanho com este S signal no lado esquerdo...

Burro

Vende-se um burro proprio para o trabalho, novo e gordo, por pouco commoço, quem poter for dirija-se a rua da Avda n.º 87, a tratar com MANOEL GOMES RIBEIRO.

TORRE EIFFEL

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa: Chapins de palha enfeitados. Capotas de vidrilho preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris; Chapins de castor para homens, pretos, marron, café e cartolas de pellicia de seda...

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes. Francezes, Ingleses, e Allemães. Acaba de receber da Europa Perfumes paraleno. Aguas para toilette, idem dentifricia. Pastas e pós para dentes. Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes. Vendas em grosso e a retalho.

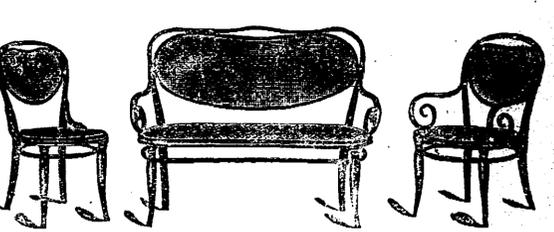
TORRE EIFFEL

MALAS
Completo sortimento de malas para viagem, vende-se barato na Sapataria Pessoa 26 Rua Maciel Pinheiro 26.

TORRE EIFFEL ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Manoel Henriques de Sá GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escocia, lá e de algodão pretas, brancas e de cores. Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de lino. Toalha, para banho, rosto etc. Fitas, grande variedade. Gravata, um esplendido sortimento. Perfumaria Oleos, Extractos. Grande variedade de objectos para prezentes. Sellas e arvois inglozes para cavallos. Encerado para mezas, Tapetes para salas, Calçados, inglozes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapins Allemães, (pello de lobra) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «II. Bertholdt, de Paris.



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junço, preços rasoaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Calçados he gou para a SAPATARIA PESSOA

um magnifico sortimento de sapatões francezes e bordados a contas, para Snras. PREÇOS SEM COMPETENCIA 26, Rua Maciel Pinheiro, 26

Loteria Municipal de Ouro Preto

Extrahida pelo aparelho e systema 'VASQUES' 4.ª Serie da quarta loteria GRANDE NOVIDADE

Chamo attenção dos bons freguezes para o plano desta loteria, o mais aperfeicoado e vantajoso até hoje conhecido, pois além do maior premio 25:000\$000 offerece quatro terminações de 2:500\$000 cada uma e mais uma infirridade de sortes, não havendo bilhetes com mesmo dinheiro; accresce que esta loteria destrahae aos compradores 65 % de premios. Para maior clareza damos um exemplo sobre a forma da extracção. Supponhamos que o numero 27724 tem 25:000\$000 Das terminações, a do primeiro 7724 tem 2.500\$000 segunda 37724 tem 2.500\$000 terceira 17724 tem 2.500\$000 quarta 47724 tem 2.500\$000 Todos os numeros terminados em 724=300\$000 Todos os numeros terminados em 24=50\$000 Todos os numeros terminados em 4=12\$000 Extracção no dia 31 do corrente. E' preciso habilitar-se e comparecer antes que a remessa da diminuta O caudalista PAULO D'ANDRADE



COMPANHIA Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Está Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna. Madeiras:—Frei Job, Pereiro, Gabucá e Peroba. A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

A VENEZA

COUZA SURPREHENDENTE! ULTIMA NOVIDADE FIN DE SIÉCLE!

Para sublimar o terrão parahybano, a bella cidade da Italia, cortada de rios azues, em cujas aguas dormem os poetas cantando bacarolas de amor, abre as suas portas ao gosto da fina sociedade e reserva a todas as naturvezas surpresas agradabilissimas...

VER PARA CRER!

A rua Maciel Pinheiro n.º 76, com todo o esmero e enriquecida de um variado sortimento, catalogo organizado pelo bom gosto parizense, A Veneza ostenta-se garbosa, propicia a recepção de seus freguezes, a quem é permitido pôr em acção toda a sorte de exigencias...

A VENEZA NA PONTA A ULTIMA PALAVRA NO COMMERCIO! O RESUMO DO BOM E DO BELLO!

Além de satisfazer as necessidades do povo parahybano de ha muito necessitada de um estabelecimento na altura de suas exigencias os proprietarios d'A Veneza expõem a venda por preços modicos o seguinte:

- Alamaço de algodão de todas as cores. Alpacas pretas. Alpacas sarjadas. Algodoados brancos e de cores, linho e algodão. Agulhas de pluma e de ouro. Botulinas pretas e de cores. Brins brancos e de cores. Baptistes covado de 180 a 400. Bramatos de linho e algodão. Bicos de seda, linho e algodão. Bordados brancos e de cores. Bonecas todo o tamanho. Bonecas para homens e meninos. Brotone liso levantino. Cremona preta e branca. Cambraia victoria e transparente e de ferro. Continudo de cambraia e crochet. Colchões e crochet para cama. Colarinhos de lindos e algodão. Chapins, para homens, snras. e meninos. Cartollas ultima moda. Capotas para snras. e crianças. Custurmeiros diversos tamanhos. Cuzumira preta de 35 a 145 rs. e covado de cores. 55 a 125 rs. Cortes e cuzumiras para calça de 8 a 24 rs. Cheviote preta e azul de 48 a 98 rs. o covado. Clifflonete de lá. Crepe japonês. Completo sortimento de gravatas. Camisas de flanelia branca, ingloza e franceza. Calçados de todas as qualidades para homens snras. e meninos. Essovas para roupa, dentes, cabello e sapatos. Enxovãos para baptizados. Etamine branca e de cores de 700 a 150 rs. o cov. Encerados para mesa. Espartilho todos os tamanhos. Entecella para camisa. Fustão branco e de cores. Flanelia de lá e algodão, todas as cores. Fichús de todos os preços. Fitas modernas de todas as cores e larguras. Fita de linho, lizo e com salpicos. Guarda-sol para snras. de 35 a 60\$ rs. Idem para homens, de seda, seda e linho. Idem para meninos. Idem bengala para homem. Guarnição para cadeiras diversas qualidades e aberturas. Guarnituras de linho e algodão. Leques de Gase de seda para snras. e meninos. Idem de pluma. Lenços de linho, seda, e algodão. Luvas de pellicia preta e de cores. Idem de seda. Idem de escocia. Linho quadrado covado de 280 a 400 rs. Linho e todas as cores. Merino lizo e lavado, preto e de cores. Sétim. Máquinas de costura todos os systemas. Meias de lá e algodão, homem snra. e criança. Mantilhas de seda e de algodão de 2500 a 65 rs. Mantezas e perfumarias.

Esta mercaderias compradas a luz da ultima moda são garantidas ao freguez, que absolutamente não pôde sair mal satisfeito, tal a delicadeza, as boas maneiras que se encontram n'A Veneza, a par de muitas outras cousas sufficientes para eternamente prender o freguez.

- Quem quizer dar a menina Couza de estrada belleza. Zas e tráz... de um saltinho. Chegue alli A Veneza. Quem quizer levar um fillo A pia, com a grandeza. Dimm vestuario elegante. Corra depressa A Veneza. Quem tiver cabellos brancos. E soffrer de molheza. Fieira moço elegante. Só com entrar n'A Veneza. Andará fóra da moda. Em ridicula chatoza. Quem não tiver roupa feita. Com fazendas d'A Veneza. E como o cygne brillante. Das aguas na correnteza. E como um rizo da amora. A grande loja A Veneza. Era um homem feio e triste. Tornou-se após em belleza. Interrogado disse: São milagres d'A Veneza. Veulham depressa Senhores. Não fuja da barbeza. Deixe as contas do roziario. E vá depressa A Veneza. Abaixo toda a pomada! Ninguém falle! A natureza. Transformou-se em thesouro. O recinto d'A Veneza. Moços, volhos, namorados. Amantos da gentileza. Veulho banhar-se depressa. Cá nas aguas d'A Veneza.

76, Rua Maciel Pinheiro, 76 João Adolpho & Soares

FOLHETIM

UM PEZAR SECRETO

POR Bernardo Derosne TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A GAZETA DO COMMERCIO Dor F. D. PARTE PRIMEIRA Miss Kate

Syra dirigiu-se para a escada pequena e ergueu uma das cortinas dizendo: —Este quarto é o do capitão, mas elle veio cedo. Se tiverdes precisão de alguma cousa durante a noite, tende a bondade de tocar. Kate fez um signal de assentimento e entrou para o quarto. Elle era mobilado pouco mais ou menos como a poça que acabava de deixar, se um dos cantos não estivesse occupado por um leito guarnecido de cortinas de velludo escuro. Kate atirou-se para um divan, e cobrindo o rosto com as mãos, entregou-se a todas as idéas que se apresentavam ao seu espirito. Vendeu pela primeira vez, o completo selamento de sua situação e fôra penitentemente. Longo de todas, entradada alli, achou elle difficil descobrirem-na, sem a mais tonta probabilidade de poder fa-

gir, todos os seus amigos ignorando a sua sorte, entre as mãos de um bando de malfeitores sem fe nem lei, o destino da pobre Kate era bem sombrio. E Alice, a pobre Alice, tão doce, tão abandonada, estava tambem em poder do conde, sem esperanças de ser livre; porque era quasi certo que o conde saberia da visita de Kate e tomaria medidas para que elle não se renovasse. Alice ficaria então só, se lhe retirassem os criados, e Kate não duvidava que isso tivesse lugar desde que descobrissem o que se tinha passado. Estogada pela tristeza de seus pensamentos, Kate não pôde reter as lagrimas e chorou muito tempo. Então, para fazer diversão a sua dor, sentou-se, e tomando um livro, procurou ler. Era um velho compendio de balladas, originarias, mais interessantes. Abrindo-o, seus olhos cahiram sobre uma pagina, marcada á lapis, provavelmente pela mão do joven capitão; ella leu: —E elle, e elle, não digo mais, que a morte tem sentido com a morte; mas, infeliz de mim! E preciso que eu trate de do ter um outro genero de vida da que aquella que tenho tido até agora, esta dor e esta luta me conduzirão ao tumulo. A baixo estava escripto: As arvores brotam e entretanto não as ventos crescer, e as sombras se movem se bem que pareçam fixas. As omeas do estio seguem as geadas do inverno, e quanto mais o amor e secreto, mais profundamente se enraiza! Kate suspirou, e fechando o livro, apoiou a cabeça nas mãos e perdeu-se em conjaturas sobre o que teria podido levar um homem tao joven, tao bello, e evidentemente não consumido em todas as cousas, a tornar-se chefe de um quadrilha de bandallos. Ella estava perturbada que em um certo momento da vida, elle deixara ter sah homem da sociedade, alguma cousa no seu aspecto o nas suas maneiras o certificava. Ella não sabia mais porque se sentia attrahida involuntariamente para elle, principalmente uma idéa vaga de que já o tinha visto em alguma parte se apresentando ao seu espirito; seu rosto lhe parecia familiar, como os que se veem em sonhos, mas era uma idéa vaga, que nada tinha de tangivel. Um pouco de reflexão a convenceo logo que era tudo simplesmente impossivel: a disparidade de porte e de balatos, suas maneiras dirigindo-se á ella eram mais as de um senhor á uma criada do que as de um irmão á uma irmã. Fatigada afinal do programma chegar a uma conclusão, Kate se atirou no leito e ao cabo de um instante adormeceu com um sono profundo do qual só despertou no meio da noite seguinte. Uma tulha de pello de loba e montado e equandando-se sobre o que- nante, notou na luz de si uma mulher velha que trazia uma bandeja com café e biscuits.

No primeiro momento, Kate ficou um tanto assustada, mas um segundo olhar para a physionomia jovial da velha a tranquillizou. —Ah! mais! estou encostada por vos atormentar, mas é bem verdade, disse a velha, paxando uma mezuilha para perto do leito, e collocando nella a bandeja, que o capitão não tem cessado de adormecer que eu vos transexo o almoço. Comei então isto. Não rezeis tomar este café. —Tomem seus vós? disse Kate doadamente. —Senhor, minha Effia, eu sou a velha Molly. Não sou nenhuma personagem de consequencia. —Quem é essa bella moça que vi á noite passada... Será vossa ama? interrogou Kate. —Minha ama! elle! ah, bondade! hé, hé, hé! —E a velha Molly, tomando evidentemente a pergunta por uma boa graça, se pôz a rir tão forte que as lagrimas lhe cahiram ao longo das faces. —Oh! lá, lá, minha, mas ella não é senão Syra, minha neto, nada mais do que isto. Ella nunca ama, oh! Senhor! hé, hé, hé! —Vossa neto! repetiu Kate muito surpresa, e então uma criada? —Sim, certamente! e tudo o que ella é! E' bella, não é, e Syra? Senhor, ha tanto tempo que estou aqui com o capitão; sim, certamente, e terrivelmente deserto isto aqui, indubitavelmente! Kate não pôde deixar de sorrir-se com a linguagem original da velha, que era toda nova para si, e sua curiosidade despertada á levava a que por saber mais longe. —Podem perguntar-vos, minha boa Molly, disse ella, como vistes aqui pela primeira vez, porque eu supponho que não tendes vindo sempre entre os contrabandistas. —Oh! Senhor! disse Molly, onguando o snor do rosto, vimos de muito longe, da Australia, se é que ainda não ouvistes falar d'esse longuissimo paiz. —Kate tambem assegurou que possuia este conhecimento geographico, Molly continou: —O joven capitão não recolheu de um navio de emigrantes que estava incendiado, conduziu-nos para aqui, ensinou a ler á Syra, e firmou com elle depois. —E não vos aborrecis? disse Kate que tinha escontado com interesse a historia da velha. —Senhor, sim, senhora, é um tanto deserto, disse a velha Molly, com o seu riso negro, mas já estamos habituados agora, Syra e eu. Vou retirar-me. Se tiverdes precisão de alguma cousa, Syra, Syra virá. O capitão lho disse que vos prestasse serviços. Dizendo isto, a velha Molly deixou o quarto, e a Kate ficou examinando o almoço. (Continua)

